

# Síndrome de Burnout e satisfação no trabalho: diferença entre trabalhadores da saúde brasileiros e portugueses

**Mary Sandra Carlotto**

PPG em Saúde Coletiva/ULBRA-Canoas-Brasil

**Cristina Queirós**

Docente Universidade do Porto-Portugal

**Sofia Dias**

Doutoranda Universidade do Porto - Portugal



Burnout é um fenômeno psicossocial resultante da tensão emocional crônica, vivenciada pelos profissionais cujo trabalho abrange o relacionamento intenso e frequente com pessoas que necessitam de algum tipo de cuidado. Burnout constitui-se de três dimensões: Exaustão Emocional, Despersonalização e Baixa Realização Profissional. O objetivo do estudo foi verificar se existe diferença na relação entre a Síndrome de Burnout e Satisfação no Trabalho em trabalhadores da saúde brasileiros e portugueses.

## MÉTODO

**Participantes:** Participaram do estudo 224 profissionais de saúde que atuam em instituições hospitalares de diferentes categorias profissionais (médicos, enfermeiros, administrativos, nutricionistas, psicólogos, assistentes operacionais e higienistas), 112 de brasileiros (Porto Alegre/BR) e 112 portugueses (Porto/PT).

**Instrumentos:** Questionário para levantamento de variáveis sociodemográficas e laborais. MBI – Maslach Burnout Inventory/HSS – Human Services Survey (Maslach & Jackson, 1986). Questionário de Satisfação no Trabalho S20/23 (Meliá & Peiró, 1989).

**Procedimentos:** Na amostra brasileira, os questionários foram entregues pessoalmente aos profissionais, sendo a coleta realizada ao final da aplicação. Na amostra portuguesa, os questionários foram distribuídos pela chefias dos setores. A análise dos dados foi realizada por meio da prova *t* de *student* e correlação de Pearson.

## RESULTADOS

Para os brasileiros, quanto maior satisfação na relação com a chefia e com as políticas organizacionais e benefícios, maior o sentimento de realização profissional. A satisfação intrínseca com a tarefa diminui o sentimento de distanciamento. Já os participantes portugueses revelam maior desgaste quando insatisfeitos com as condições de trabalho

Matriz de correlação entre dimensões de Burnout e Satisfação no Trabalho

Variáveis	Brasil			Portugal		
	EE	DE	RP	EE	DE	RP
SS	-0,44**	-0,26**	0,30**	-0,46**	-0,32**	0,17
SAFT	0,03	-0,22*	0,15	-0,31**	-0,26**	0,11
SBPO	-0,45**	-0,26**	0,37**	-0,36**	0,22*	0,17
SIT	-0,46**	-0,25**	0,44**	-0,49**	-0,16	0,22*
SP	-0,46**	-0,18*	0,29**	-0,38**	-0,27**	0,23*

**Nota:** \* Correlação significativa ao nível de 5% \*\* Correlação significativa ao nível de 1%

EE: Exaustão emocional DE: Despersonalização RP: Realização profissional SS (satisfação com supervisão), SAFT (satisfação com ambiente físico de trabalho), SBPO (satisfação com benefícios e políticas da organização), SIT (satisfação intrínseca com o trabalho), SP (satisfação com a participação).

## DISCUSSÃO

Os resultados confirmam investigações que indicam o contexto cultural de uma país afeta o comportamento dos indivíduos dentro das organizações, mais especificamente a satisfação profissional. Segundo Motta e Caldas (1997), há traços brasileiros nítidos e influentes no âmbito das organizações, um deles é a sociedade baseada em relações pessoais e busca de proximidade e afeto das relações, designado por “jeitinho brasileiro”, o que não parece acontecer no contexto português, em que as relações são mais impessoais e formais, dirigidas para um objetivo comum.

## REFERÊNCIAS

Queirós, P. J. (2005). *Burnout no trabalho conjugal em enfermeiros portugueses*. Coimbra: Edições Sinais Vitais.

Maslach, C., & Leiter, M. P. (1997). *The truth about burnout: how organization cause, personal stress and what to do about it*. San Francisco: Jossey-Bass.